

THIAGO BRAZ – RELEASE OFICIAL

Thiago Braz, garoto tímido nascido em Marília, interior de São Paulo, transformou-se em ídolo nacional após a conquista do ouro e do recorde olímpico no salto com vara na Rio 2016. Para a maioria dos brasileiros e dos espectadores dos jogos Thiago, até então, era um desconhecido, mas a sua paixão pelo esporte e sua dedicação ao atletismo começou muito antes disso.

Com dois anos Thiago foi abandonado pela mãe e criado pelos avós paternos que foram os responsáveis por sua criação. Sem o apoio deles e do tio, sua vida poderia ter sido muito diferente, mas não foi, tanto que hoje este é um assunto muito bem resolvido. “Eu já perdoei, afinal de contas, ela é minha mãe. Sei que tanto ela quanto meus avós têm participação fundamental na minha história, minha mãe me gerando e meus avós me criando”, conta.

Antes do salto com vara Thiago se arriscou no basquete e percebeu que não tinha muito talento na categoria. O atletismo apareceu na vida dele aos 14 anos através do incentivo do tio, Fabiano Braz, que era atleta da modalidade Decatlo. Na época o garoto treinava e competia pelo Clube dos Bancários de Marília. Depois, seguiu para a cidade de Bragança Paulista e a partir daí iniciou uma trajetória de vitórias, derrotas e superações.

Ganhou o Campeonato Brasileiro de Menores, o Campeonato Brasileiro Juvenil, o Campeonato Estadual de Menores e o Campeonato Estadual Juvenil. Em 2009, participou de sua primeira competição internacional e conquistou o bronze no Campeonato Sul-Americano Juvenil. Os bons resultados levaram Thiago a competir no Clube de Atletismo BMF&BOVESPA.

O talento de Thiago foi sendo lapidado e após muito treino, suor e dedicação ele conquistou a prata nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Cingapura, foi vice-campeão do Troféu Brasil de Atletismo, ganhou o ouro no Campeonato Mundial Júnior de Atletismo de 2012 que aconteceu em Barcelona, na Espanha, e no ano seguinte foi ouro no Meeting de Leverkusen, na Alemanha.

Em busca de novos rumos e desafios a vida de Thiago Braz deu uma reviravolta em 2014. Ele casou com a também atleta Ana Paula Oliveira e passou a ser treinado pelo técnico ucraniano Vitaly Petrov no Centro de Treinamento de Fórmia, na Itália. Ele conheceu Vitaly em campings de treinamento e sempre sonhou em ser treinado pelo mais respeitado técnico de salto com vara do mundo, que tem no seu currículo o treinamento de Sergei Bubka e Yelena Isinbayeva, estrelas da categoria.

“Eu tinha o grande sonho de treinar com um técnico como o Vitaly. Eu acho que ele tem uma técnica revolucionária, tem uma linda história na sua carreira e hoje eu só sou campeão e recordista olímpico por causa dele. Seria impossível chegar onde estou hoje sem todo o carinho e sem a dedicação que ele teve comigo como atleta e pessoa”, declara.

O atual recordista olímpico seguia em ascensão, alcançando suas melhores e mais altas marcas, quando sofreu uma lesão na Diamond League, a principal competição anual do

atletismo, e teve que interromper a temporada, passar por uma cirurgia, sofrer com a dor e adquirir a confiança necessária para voltar a saltar.

Recuperado, Thiago voltou a participar das disputas nacionais e internacionais até que em junho de 2015 quebrou o recorde sul-americano em pista aberta ao saltar 5,92m na competição denominada Street Athletics Baku, no Azerbaijão. Em fevereiro de 2016, no torneio indoorstaf em Berlim, na Alemanha, derrotou o campeão olímpico e recordista mundial Renaud Lavillenie e se tornou o dono do novo recorde brasileiro e sul-americano em disputas indoor com a marca de 5,93m. Na história do salto com vara, ninguém na América do Sul voou mais alto do que Thiago Braz.

O duelo entre Thiago e o francês Renaud Lavillenie voltou a acontecer nos jogos olímpicos do Rio de Janeiro. A primeira olimpíada da carreira do brasileiro não poderia ser mais emocionante. Com a torcida de milhares de brasileiros, ele superou o favorito ao ouro com o salto de 6,03m, tornou-se o atual recordista olímpico e é um dos nove atletas no mundo que saltaram acima dos seis metros de altura.

Alguns meses após a conquista do ouro olímpico, Thiago Braz passou a ser agenciado pela NN Consultoria. Em 2016, a Federação Internacional de Atletismo (IAAF) divulgou os 20 finalistas que disputaram o prêmio de melhor esportista do ano e Thiago foi um dos indicados. Em março de 2017, o campeão olímpico assinou com o Clube Pinheiros.